

Saneamento é prioridade absoluta e o cidadão, um fiscal preciso

Caio Augusto Silva dos Santos (*)

Com a premissa de dar voz ao cidadão – razão de ser da advocacia –, a OAB-SP tem mobilizado a sociedade civil em campos de amplo interesse para o país

A té abril, três audiências públicas reuniram advogados, advogadas e representantes de instituições para defender a Justiça do Trabalho; debater o Projeto Anticrime, apresentado pelo Ministério da Justiça; e avaliar propostas sobre a Reforma da Previdência. Nesse ínterim, mais uma questão de fundamental importância esteve na agenda: saneamento básico.

Atuando como um facilitador de diálogo, a estrutura da OAB-SP tem apoiado iniciativas de suas Subseções do litoral norte – Caraguatuba, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião –, que integram agora uma força-tarefa com o fim de contribuir para a busca de soluções em problemas comuns da região. Como primeiros passos, reuniões foram promovidas para unir poderes constituídos, municipais e outros atores. Na mais recente, em Ubatuba, foi possível ter conhecimento do cenário e dos nós locais a destravar – os quais não são poucos.

Ocorre que a realidade do litoral norte paulistano está longe de ser um recorte isolado no país. É conhecido que o Brasil não deslanchou nessa questão: se trata de um problema grave e histórico. Após a sanção da Lei 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e prevê a universalização desses serviços, o acesso à água e à coleta de esgoto subiu três e dez pontos percentuais, nessa ordem, ao longo de dez anos.

Quer dizer que, em 2017, alcançaram 84% e 52% da população. Mesmo com o regramento em vigor, os desafios de gestão pública não ficaram menores se considerada a complexidade estrutural que uma realidade distintas de mais de 5 mil municípios. Dado

o cenário, afóra a necessidade de cobrar o poder público, gostaria de fazer duas propostas. A primeira, um chamamento direcionado ao cidadão. Todos somos partícipes dos problemas e das soluções.

Então é preciso que o cidadão, a maior autoridade de todas neste país, compreenda que, além de direitos, também tem deveres. Muitas vezes as ações mais simples passam despercebidas e são as que efetivamente contribuem: não podemos promover autoleões, descartando, por exemplo, o lixo nos rios. É preciso entender que o problema é nosso. E não existe fiscal mais preciso e rápido do que o próprio cidadão.

Ganhar consciência em relação a essa postura, a esse primeiro passo, trará efeito benéfico para o ambiente do saneamento. Feita essa ponderação, temos o direito de exigir que o poder público cumpra a sua parte. Os integrantes da OAB SP, entre os quais me coloco, serão responsáveis por recepcionar encaminhamentos que possam ser feitos por essas comunidades onde nos dispusemos a contribuir.

Não vamos nos furtar ao compromisso, inclusive se necessário, de ajuizar ações para cobrar atores por suas responsabilidades. Nenhuma propositura será feita com irresponsabilidade. Estudaremos a questão e sempre estaremos à disposição de autoridades para discutirmos em parceria. Saneamento básico é tema de absoluta prioridade. Não a de número um, mas vem antes: é a de número zero.

O acesso a esses serviços é direito humano reconhecido pela ONU. Sua falta favorece a transmissão de doenças e afeta outros direitos previstos em nossa Constituição Federal, como à saúde e à educação. Este é um problema de séculos passados e precisa caminhar com mais agilidade. No que puder contribuir, a instituição o fará. A OAB-SP não vai se furtar a cumprir o papel de servir a cidadania.

(*) - É presidente da OAB-SP.

Carlos Alberto: a televisão está chata e caminha para o fim

Disciplinado e exigente, o apresentador Carlos Alberto de Nóbrega, que está no comando do humorístico 'A Praça é Nossa' há mais de três décadas, traçou um diagnóstico desanimador sobre a televisão brasileira

Para ele, esse veículo está desgastado e caminha para o fim. "A televisão está um pouco chata. Estamos nas últimas etapas da TV. A internet é pra televisão o que a televisão foi pro rádio. Então, como a televisão está um pouco desgastada, eu começo a ver o Youtube", afirmou, em entrevista ao programa Impressões, da TV Brasil.

É pelos canais na web que Carlos Alberto tem descoberto novos talentos que o fazem rir. Cita, por exemplo, Tirullipa, e revela que, quando gosta do youtuber, telefona e o convida para participar do seu programa. O convite é uma verdadeira honraria, a considerar o zelo que ele tem por sua produção. "Eu morro de ciúmes da Praça. Nunca ninguém sentou naquele banco para ficar no meu lugar. Já saí de uma unidade semi-intensiva no hospital para gravar, mesmo diante do protesto do meu filho", conta.

O apresentador, que também é escritor, roteirista e diretor, lamenta, porém, que o ambiente no humor já não tenha mais a generosidade do passado. "Na época da Família Trapo, acabava a gravação, íamos jantar. Hoje acaba e cada um vai para



O apresentador lamenta que o ambiente no humor já não tenha mais a generosidade do passado.

seu canto. Falta coleguismo. Quando ocorre uma desgraça, a classe artística faz show e se mobiliza. Quando um colega passa necessidade, não faz nada", relata.

Carlos Alberto também critica os modismos na TV. "Não se pode esquecer que o cara que está de cabelo branco já teve cabelo preto, o braço grosso, já fez o público rir. Por que não vai dar emprego pra ele? Então, é uma coisa desumana isso no

Brasil, só modismo", desabafa. Mas, deixa claro, que não está preocupado com a idade. Aos 83 anos e comemorando, nesta semana, um ano de casado com a médica Renata Domingues, o artista é taxativo: "Eu quero ter idade. Ficar velho, nunca!".

Carlos Alberto de Nóbrega diz que o segredo da vitalidade é uma junção de vários fatores: faz esporte desde a adolescência, não fuma, tem alimentação equilibrada e faz o que gosta.

"Eu não saio para ir trabalhar eu saio para viver. Aquele momento, quarta-feira, é o dia mais alegre da semana", diz e complementa com um conselho: "A vida é simplicidade. Não façam nada forçado, por dinheiro, por amor, porque a vida é uma só. O segredo é viver sem raiva, ajudando o próximo, não tendo inveja do que não tem. Seja feliz com o que tem. Mas isso (a gente aprende) só de cabelo branco" (ABR).

Derrubada portaria que limita acesso à mamografia no SUS

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado decidiu ontem (21) derrubar a Portaria do Ministério da Saúde (MS) que limitou o acesso de mulheres de 40 a 49 anos aos exames de mamografia para detecção precoce de câncer de mama no SUS. Pela portaria, somente mulheres de 50 a 69 anos de idade podem fazer o rastreamento mamográfico na rede pública. De autoria do senador Lasier Martins (Pode-RS), o projeto que possibilitou a decisão, segue para o plenário da Casa em com urgência para análise.

A relatora da proposta na comissão, senadora Leila Barros (PSB-DF), avaliou que a portaria do MS é ilegal e afronta a lei que assegura a mamografia a todas as mulheres a partir dos 40 anos de idade. A senadora argumentou que o câncer de mama é uma doença grave, sendo a primeira causa de morte por câncer entre as brasileiras, em 2019, segundo estimativa do Inca, 59,7 mil novos casos devem surgir no país.

Sem falar no impacto financeiro da medida no relatório, Leila Barros explicou que está afastada a hipótese de criação de nova despesa, tendo em vista que os custos dos exames já deveriam estar provisionados e previstos na legislação orçamentária federal, por se tratar de uma norma de 2008 (ABR).

Ministério da Saúde prepara campanha de vacinação contra sarampo

O Ministério da Saúde está preparando uma campanha de vacinação contra o sarampo, que deverá ser iniciada em todo o país no dia 10 de junho. Neste ano, o ministério já confirmou 83 casos de sarampo no país, sendo 43 deles no Pará, 27 em São Paulo, quatro no Amazonas, três em Santa Catarina, três em Minas Gerais, dois no Rio de Janeiro e um em Roraima. Deste total, 27 são autóctones e todos eles de residentes no Pará.

Os demais casos foram importados de outro país ou ainda não foi possível identificar a fonte de infecção. De janeiro a maio do ano passado, o ministério havia notificado 117 casos de sarampo no país, com dois óbitos. Dos casos importados, 19 deles ocorreram em um surto da doença dentro de um navio de cruzeiro em Santos, no litoral paulista. O mesmo navio também provocou três casos de sarampo em Santa Catarina e um caso no Rio de Janeiro.

O sarampo é uma doença infecciosa, viral e contagiosa, transmitida pela fala, tosse e espirro. Os sintomas da doen-



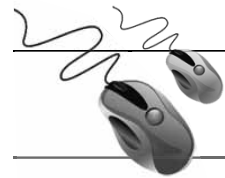
Neste ano, o ministério já confirmou 83 casos de sarampo no país.

ça são febre alta [acima de 38,5°C], tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele e brancas na mucosa bucal. A vacinação é a única maneira de prevenir a doença. A vacina que protege contra a doença é a tríplice viral, que também protege contra caxumba e rubéola.

As complicações mais comuns do sarampo são infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e doenças neurológicas. As complicações do sarampo podem deixar sequelas, tais como a diminuição da capacidade mental, a cegueira,

a surdez e o retardo do crescimento. O agravamento da doença pode levar à morte de crianças e adultos.

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Em março, no entanto, o Ministério da Saúde confirmou à Opas um caso de sarampo endêmico ocorrido no Pará, no mês de fevereiro. Com isso, o Brasil perderá a certificação de país livre da doença e precisará iniciar um plano para retomar o título dentro de 12 meses (ABR).



Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

Apps com alto engajamento estão melhorando convivência em condomínios

Mais de 60% dos clientes da LAR.app já priorizam boleto digital para o pagamento do condomínio e 50% já efetuam reserva de áreas comuns também pelo app

Semana passada saiu uma pesquisa da Google Consumer Survey, realizada em março de 2019 que fala de conveniência, facilidade e rapidez na entrega de serviços. Com o avanço da tecnologia e os serviços personalizados, conseguir as coisas de forma rápida e fácil deixou de ser um extra: a conveniência virou o mínimo aceitável. As pessoas querem apps mais rápidos e fáceis. A pesquisa afirma que 33% das pessoas dizem que pagariam mais para obter o que querem de forma mais ágil e rápida.

Com isso em mente, desde o começo da história da startup, a LAR.app – plataforma digital para gestão de condomínios, desenvolveu uma interface completa e que permite inclusão dos mais variados serviços personalizados de acordo com as demandas dos condomínios atendidos. Com pouco mais de 10 meses de operação, a LAR.app já possui uma taxa elevada de engajamento - 70% dos condôminos

acessam o app todo mês. A interação mobile dos clientes da LAR.app com os serviços e funcionalidades vem numa crescente. Segundo Rafael Lauand, sócio-fundador da startup, a maior ocasião de uso hoje é o acesso para emissão do boleto de pagamento do condomínio, seguido da visualização de documentos e prestação de contas.

Metade do volume das reservas de churrasqueiras, salão de festas e espaços comuns dos condomínios são feitas pelo aplicativo da LAR. "Os condôminos estão cada vez mais usando o app para efetuar as reservas, o que além da agilidade, traz o benefício da automatização da cobrança já calculada diretamente no boleto do condomínio do mês seguinte", reforça Lauand.

A empresa alega 100% de crescimentos nos últimos 3 meses no número de notificações digitais de encomendas. Outro serviço que

é campeão de engajamento, segundo o time. Essa funcionalidade é utilizada principalmente em condomínios com portaria remota (aquela onde é uma central que substitui o papel do porteiro). Com essa funcionalidade o zelador consegue avisar os moradores quando alguma encomenda chegou, com uma notificação automatizada que chega no e-mail de cada morador.

Um dos principais serviços que a LAR.app entrega e é considerado compromisso vital para a desburocratização dos condomínios é concluir a emissão de 100% das prestações de contas dos condomínios em menos de 3 dias úteis após o fechamento financeiro do mês. "Hoje, por utilizarmos processos financeiros digitais e automatizados, conseguimos entregar a prestação de contas aos síndicos e conselheiros em tempo incomparável com a média de mercado", diz o sócio-fundador. Algumas administradoras chegam a 60 dias.

News @TI

Aplicativo para 'degustação' de soluções jurídicas durante a LawTech Conference

@ Amanhã (23), a Finch Soluções, empresa de tecnologia pioneira no provimento de soluções para o ramo jurídico, participa da LawTech Conference, evento promovido pela Startse que apresentará aos visitantes as oportunidades e inovações da área do Direito. A Finch apresentará ao público da LawTech Conference seu grande diferencial que é o uso de robôs e inteligência artificial em suas soluções. Por ter 'nascido' dentro de um escritório de advocacia, o JBM Advogados, foi a primeira a lançar um sistema de IA aplicado ao mundo jurídico – uma versão alpha em 2013 e a plataforma Finch Analytics em 2014, o que lhe rendeu, inclusive, um artigo na revista Practice da Harvard Law School que reconheceu a empresa como um escritório inovador e com soluções disruptivas nos processos e procedimentos de prestação de serviços jurídicos.

Hub/sp seleciona startups para programa de aceleração

@ Mais que um espaço de coworking gratuito oferecido para empreendedores com toda infraestrutura necessária, o hub/sp – centro que aproxima a academia, poder público, iniciativa privada e o ecossistema de inovação, possui um programa de aceleração chamado hub/x. O programa oferece uma rede de mais de 60 mentores, de cinco países diferentes, incentiva a educação empreendedora, dá acesso a fontes de financiamento, eventos como workshops, cursos e palestras, dá acesso a dados disponibilizados pelas secretarias do governo e ainda conecta as startups aos programas de fomento ao empreendedorismo do Governo de São Paulo. Lançado em novembro deste ano, o programa selecionou 26 startups no primeiro batch e está com vagas abertas para a segunda o segundo batch. Um dos grandes diferenciais do hub/x é que 20% das vagas são destinadas a startups nascidas e criadas na periferia. "Nosso objetivo é aproximar essas comunidades, seus problemas e possíveis soluções ao mercado. Sabemos que esses empreendedores ainda enfrentam muitos desafios, com pouco - ou nenhum - acesso ao ecossistema de startups e aos investidores sedentos por boas ideias para aplicar dinheiro", conta Luiz Candreva, head de inovação do hub/sp. O Demo Day será no dia 28 de maio e as startups têm até o dia 25 para se inscrever no site: hubsp.co/sobre/

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias Econômica/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Romério Damascena. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço Informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.